

# Avaliação de alterações ultrassonográficas em pré-operatório de pacientes eletivas à cirurgia de lipoabdominoplastia



**IGOR LUCIANO ROCHA  
FAILLACE** <sup>1\*</sup>

EWALDO BOLIVAR DE SOUZA PINTO <sup>1</sup>  
LINDA MAR PARADA ROBERTS MUNIZ <sup>1</sup>  
PEDRO ANTONIO CORDOVA ROCHA <sup>1</sup>  
RAFAEL CORDEIRO PUHL <sup>1</sup>  
JEAN HENRIQUE AKEO TANAKA <sup>1</sup>

DOI: 10.5935/2177-1235.2019RBCP0193

## INTRODUÇÃO

Atualmente, diversas técnicas cirúrgicas estão disponíveis para realização do contorno abdominal em homens e mulheres, com base nas variações na anatomia dos pacientes e seus objetivos. O número dos vários procedimentos de abdominoplastia provavelmente continuará aumentando, devido à crescente demanda por procedimentos de perda ponderal e por uma maior procura por resultados estéticos em variados tipos de pacientes<sup>1,2</sup>. Em 1980, a lipoaspiração criada por Illouz, contribuiu com a evolução para as técnicas de abdominoplastias associadas à lipoaspiração<sup>3</sup>. Em 1985, Farid Hakme, descreve a técnica de miniabdominoplastia, associada à lipoaspiração<sup>4</sup>. Em 2003, Souza Pinto e Saldanha, desenvolveram a técnica de lipoaspiração associada à abdominoplastia, então chamada de lipoabdominoplastia<sup>5</sup>, a qual ganhou força pela excelência em resultados e realizada mundialmente até os tempos atuais.

Com grande importância nos exames pré-operatórios de lipoabdominoplastia e lipoaspiração, a ultrassonografia torna-se um importante método para gerar mais segurança e evitar complicações, como, por exemplo, a aspiração de hérnias abominais. O estudo inicia primeiramente com a avaliação de órgãos internos para evidenciar patologias crônicas preexistentes, como hepatopatias, nefropatias crônicas, aneurisma de aorta abdominal, litíase biliar e outros, enquanto a segunda avaliação restringe-se a parede abdominal com o estudo de hérnias e diástases<sup>6</sup>.

A realização do ultrassom visa pesquisar hérnias ventrais, lombares e femorais, com o paciente em decúbito ventral e laterais direito e esquerdo. Segundo o estudo de Marins, as hérnias adquiridas ventrais (parede anterior da linha média) são as mais comuns encontradas, seguidas das espiguelianas (linha semilunar), lombares (situadas posteriormente), femorais, incisionais e inguinais. Outra região a ser estudada com atenção é a zona paraumbilical, sítio frequente de hérnias umbilicais e paraumbilicais<sup>6</sup>.

## OBJETIVO

Tendo em vista os avanços das técnicas em lipoabdominoplastias e o drástico aumento no número de realizações deste procedimento cirúrgico, procuramos avaliar as alterações ultrassonográficas em pacientes que realizaram exames pré-operatório para realização de lipoabdominoplastia.

## RESUMO

Com grande importância nos exames pré-operatórios de lipoabdominoplastia, a ultrassonografia torna-se um importante método para gerar mais segurança e evitar complicações. Tendo em vista os avanços das técnicas em lipoabdominoplastias e o drástico aumento no número de realizações deste procedimento cirúrgico, procuramos avaliar as alterações ultrassonográficas em pacientes que realizaram exames pré-operatório para realização de lipoabdominoplastia. Foi realizado exame físico detalhado, assim como a realização de exame ultrassonográfico de abdome e de parede abdominal de todos os pacientes que foram submetidos à lipoabdominoplastias, sendo avaliado características como sexo, idade e alterações encontradas no exame de ultrassonografia de abdome e de parede abdominal. Referente ao presente estudo, podemos observar que a grande maioria dos pacientes são do sexo feminino, sendo a idade mais prevalente entre 31 a 35 anos. A mais frequente é a diástase abdominal, representando 24% desses resultados; e, 30% apresentando status pós-cirúrgico de colecistectomia.

**Descritores:** Abdominoplastia; Ultrassom.

## MÉTODO

Trata-se de um estudo retrospectivo, transversal e consecutivo de casos, e compreendeu 29 pacientes que foram submetidos à cirurgia de lipoabdominoplastia, no período de fevereiro de 2019 a abril de 2019.

Os critérios de exclusão no estudo foram: pacientes com índice de massa corporal maior que 30, ser submetido à cirurgia plástica que não seja lipoabdominoplastia.

Os critérios de inclusão no estudo foram: pacientes com flacidez de pele supraumbilical e infraumbilical, com flacidez do sistema músculo-aponeurótico do abdome, pacientes com prole completa, pacientes com índice de massa corporal inferior a 30 e pacientes com estabilidade emocional.

Foi realizado exame físico detalhado, assim como a realização de exame ultrassonográfico de abdome e de parede abdominal de todos os pacientes que foram submetidos à lipoabdominoplastia, sendo avaliado características como sexo, idade e alterações encontradas no exame de ultrassonografia de abdome e de parede abdominal.

Termo de consentimento escrito foi fornecido e documentação fotográfica realizada de forma rotineira.

## RESULTADOS

A média de idade foi de 38,1 anos (variando de 26 a 53 anos). Levando em consideração o sexo dos pacientes estudados, 10% (3) eram masculinos e 90% (26) do sexo feminino (Figura 1 e 2).

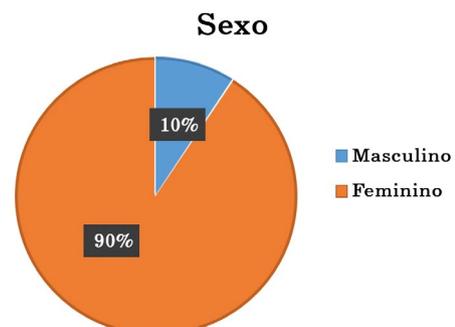


Figura 1. Porcentagem de pacientes em relação ao sexo.

<sup>1</sup> Serviço de Cirurgia Plástica Dr. Ewaldo Bolivar de Souza Pinto, Vila Mathias, Santos, SP, Brasil.

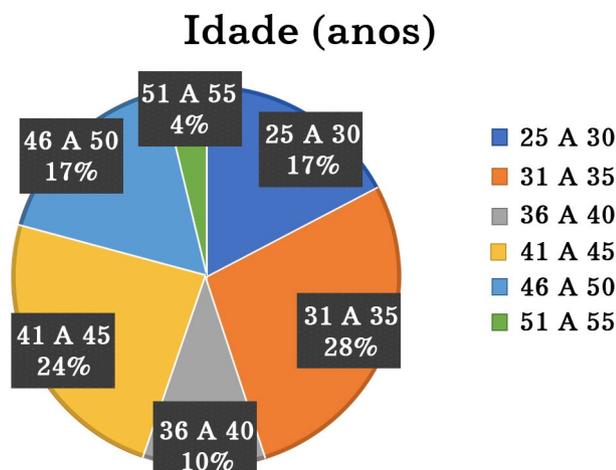


Figura 2. Porcentagem de pacientes em relação ao intervalo de idade.

Analisando o intervalo de idade dos pacientes envolvidos no presente estudo, podemos observar que no intervalo de idade entre 25 a 30 anos, participaram 17%<sup>5</sup> dos pacientes; entre 31 a 35 anos, 28%<sup>8</sup> pacientes; entre 36 a 40 anos, 10%<sup>3</sup>; no intervalo de 41 a 45 anos, temos 24%<sup>7</sup> pacientes; entre 46 a 50 anos, 17%<sup>5</sup>; e, entre 51 a 55 anos, foram estudados 4%<sup>1</sup>.

Avaliando as alterações ultrassonográficas da parede abdominal, observamos que 55%<sup>1,6</sup> dos exames são normais; 4%<sup>1</sup> apresentou hérnia inguinal; 17%<sup>5</sup> com hérnia umbilical; e 24%<sup>7</sup> apresentaram diástase do musculo reto abdominal (Figura 3).

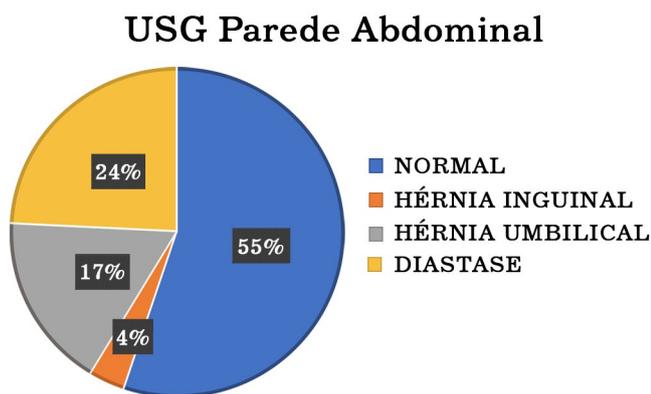


Figura 3. Alterações ultrassonográficas da parede abdominal.

Levando em consideração a ultrassonografia de abdome total, podemos analisar que 62%<sup>2,4</sup> dos pacientes apresentaram o exame sem alterações; 30%<sup>4</sup> evidenciaram com status pós-cirúrgico de colecistectomia; e 8%<sup>1</sup> com colelitíase (Figura 4).

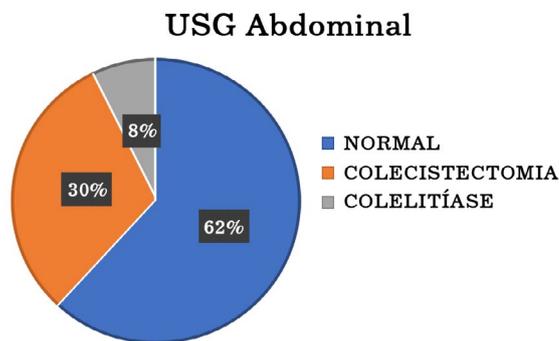


Figura 4. Alterações ultrassonográficas de abdome total.

## DISCUSSÃO

Referente ao presente estudo, podemos observar que a grande maioria dos pacientes submetidos ao procedimento de lipoabdominoplastia são do sexo feminino, sendo a idade mais prevalente entre 31 a 35 anos. Em relação ao exame ultrassonográfico no pré-operatório, observamos que 45% dos pacientes estudados apresentaram alterações no ultrassom de parede abdominal, sendo o mais frequente a diástase abdominal, representando 24% desses resultados. Por outro lado, em relação ao exame ultrassonográfico de abdome total, 38% dos pacientes apresentaram alterações do exame, sendo o mais comum (30%) apresentando status pós-cirúrgico de colecistectomia.

## CONCLUSÃO

Após a realização do presente estudo, concluímos que a realização dos exames pré-operatórios, com mais evidência no exame ultrassonográfico pode corresponder em maior segurança no procedimento cirúrgico de lipoabdominoplastia, evitando assim complicações previsíveis e evitáveis, com a realização de exame de baixo custo e de fácil acesso.

## REFERÊNCIAS

- Swift RW, Matarasso A, Rankin M. Abdominoplasty and Abdominal Contour Surgery: A National Plastic Surgery Survey. *Plast Reconstr Surg.* 2007 Jan;119(1):426-247. DOI: <https://doi.org/10.1097/01.prs.0000245333.12259.87>
- Grazer FM, Goldwyn RM. Abdominoplasty assessed by survey, with emphasis on complications. *Plast Reconstr Surg.* 1977 Apr;59(4):513-7. PMID: 847027 DOI: <https://doi.org/10.1097/00006534-197704000-00006>
- Illouz YG. Study of subcutaneous fat. *Aesthetic Plast Surg.* 1990 Summer;14(3):165-77. PMID: 2205085 DOI: <https://doi.org/10.1007/BF01578345>
- Hakme F. Technical details in the lipoaspiration associated with liposuction. *Rev Bras Cir Plást.* 1985;75(5):331-7.
- Saldanha OR, Souza Pinto EB, Matos Junior WN, Lucon RL, Magalhaes F, Bello EML, et al. Lipoabdominoplastia - Técnica Saldanha. *Rev Bras Cir Plást.* 2003;18(1):37-46.
- Marins JRB. Lipoabdominoplastia. In: Nome do autor. *Ultrassonografia na lipoabdominoplastia.* Cidade: Nome da editora; 2004. p.153-57.

\*Endereço Autor:

Igor Luciano Rocha Faillace

Avenida Ana Costa, 120, Gonzaga, Santos, SP, Brasil.

CEP 11060-002

E-mail: igor\_faillace@yahoo.com.br